

Paraty/RJ, 01 de Outubro de 2014.

SUP 0038/2014

**Câmara Municipal de Paraty**  
**Gabinete - Presidência**  
**PROTOCOLO DE RECEBIMENTO**  
14 / 10 / 14.  
[Assinatura]  
Carimbo / Assinatura

**Ao Exmo.**

**Sr. Luciano de Oliveira Vidal**

**Presidente da Câmara Municipal de Paraty**

**Leitura em Plenário**  
10 | 11 | 14

**Assunto:** Solicitação de informação  
*Ref. Ofício CD nº 111/2014*

Senhor Presidente,

Servimo-nos da presente para cumprimentá-lo cordialmente e apresentar a atualização das informações referentes ao saneamento básico em Paraty. É fato, o desempenho dessa egrégia Câmara Municipal ao encontro da solução à falta de saneamento básico no município de Paraty. Para tanto o município buscou e foi contemplado com o modelo de Parceria Público Privada pioneiro em todo o Estado do Rio de Janeiro, onde há parceiros do poder público das diferentes esferas, seja em âmbito municipal, estadual e federal.

Entretanto, para que as ações de operação e manutenção dos sistemas e execução de obras pudessem de fato ser iniciadas, era necessária a assinatura do convênio entre Eletronuclear e Prefeitura de Paraty, que ocorreu somente em maio do presente ano. Atualmente as obras de implantação de sistema de esgotamento sanitário estão em andamento no bairro Mangueira, com a



execução de redes coletoras, ligações domiciliares de esgoto, execução de poços de visita, e padronização das ligações de água. Praticamente todas as ruas do bairro já foram contempladas com as obras, apesar de encontrarmos várias interferências e características que acarretam maior tempo para a execução das obras, tais como: redes de drenagem pluvial e de água potável que “serpenteiam” as ruas sem qualquer cadastro técnico, ruas estreitas e com casas sem o devido limite de afastamento frontal (requerendo maior cuidado durante a escavação mecânica), influência de maré alta, fios elétricos que atravessam as ruas, lençol de água subterrânea em baixa profundidade e material de escavação de valas do tipo arenoso. Ainda assim as obras vêm sendo executadas com toda a qualidade e cuidados necessários. Além destas, as obras de implantação dos sistemas de abastecimento de água do Corisquinho e de Pedra Branca estão em andamento, com a execução das estações de tratamento de água (ETA's), adutoras de água bruta e de água tratada, e redes de distribuição de água, objetivando distribuir água em quantidade e qualidade à população de Paraty no início do próximo ano.

No aspecto operacional, destacamos as várias melhorias realizadas nos sistemas de abastecimento de água, como exemplo: a cloração de água dos sistemas do Caboclo e de Pedra Branca, que resultou na redução de casos de vômitos e diarreias no período entre janeiro e março deste ano, a limpeza e desinfecção do reservatório de um milhão de litros localizado no Morro da Caixa d'água (havia mais de uma década sem limpeza), instalação de ventosas nas adutoras de Pedra Branca, limpeza das barragens do Caboclo e Pedra Branca, limpeza das redes adutoras de Pedra Branca com torpedos de poliuretano (PIG's); elaboração de cadastro técnico de redes e descargas em pontos de redes de distribuição. Quanto aos problemas de vazamentos de esgoto, devemos considerar a ausência de qualquer sistema de esgotamento sanitário na área urbana, principalmente no Centro Histórico, havendo redes coletoras fora de qualquer padrão construtivo (dimensionamento e de material), executadas por particulares e sem qualquer cadastro técnico, e que durante os períodos de maior visitação de turistas na cidade, ocorrem vazamentos de esgotos causados pela utilização de bombas de recalque.